

Adaptabilidade e Estabilidade de Variedades de Milho nos Tabuleiros Costeiros do Nordeste Brasileiro

CARVALHO, H. W. L. de¹, CARDOSO, M. J.², GAMA, E. E. G. e³,
TABÔSA, J. N.⁴, LIRA, M. A.⁵ e RIBEIRO, S. S.

Os tabuleiros costeiros do Nordeste brasileiro, com suas áreas planas ou levemente onduladas, que favorecem as práticas de agricultura mecanizada, com temperaturas amenas e um período chuvoso constante, têm mostrado grande potencial para o desenvolvimento do milho, destacando-se os tabuleiros de Alagoas, Sergipe, Bahia e Pernambuco. Realizou-se este trabalho visando avaliar a adaptabilidade e a estabilidade de variedades de milho, para fins de recomendações nessa região. Avaliaram-se 15 variedades e 2 híbridos em 23 ambientes dos tabuleiros costeiros, utilizando-se o delineamento experimental em blocos ao acaso, em três repetições. As produtividades médias de grãos oscilaram de 3.859 kg/ha a 6.413 kg/ha, com média geral de 5.103 kg/ha, expressando a potencialidade desse ecossistema para o cultivo do milho. Todas as cultivares avaliadas expressaram baixa estabilidade nos ambientes considerados. Verificou-se que apenas a variedade AL 34 preencheu os requisitos necessários para adaptação nos ambientes favoráveis. Os híbridos Pioneer 3021 e BRS 3123 e as variedades AL 30, AL 34, Asa Branca de boa adaptação ($b_0 > \text{média geral}$) e exigentes nas condições desfavoráveis, justificam suas recomendações para os ambientes favoráveis; também, as variedades AL 25 e AL 34, devem ser seguidas para esses ambientes. As variedades que apresentaram adaptabilidade ampla ($b_0 > \text{média geral}$ e $b_1 = 1$) têm grande importância nos diferentes sistemas de produção praticadas nos tabuleiros costeiros do Nordeste brasileiro.

Palavras-chave: *Zea mays* L., cultivar, previsibilidade, interação cultivares x ambiente

¹Embrapa Tabuleiros Costeiros, helio@cpatc.embrapa.br; ²Embrapa Meio Norte, milton@cpamn.embrapa.br e ³Embrapa Milho e Sorgo, elto@cnpmis.embrapa.br